



COLÉGIO
GIORDANO BRUNO

XXX MOSTRA CULTURAL 2025

1º ao 6º ano EFl.



OS TRABALHOS PERTENCEM AO PROJETO NATUREZA BEM AQUI - 2º ANO

APRESENTAÇÃO

A Mostra Cultural do Colégio Giordano Bruno configura-se como um momento privilegiado de expressão, criação e partilha de saberes, marcando uma etapa significativa do percurso formativo de nossos estudantes, do 1º ao 6º ano. Este evento tem como principal objetivo apresentar à comunidade escolar uma seleção dos projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, revelando, na prática, os princípios que fundamentam nossa proposta pedagógica, estruturada em quatro pilares essenciais:

Sujeito Complexo – Reconhecemos e valorizamos cada aluno em sua integralidade, incentivando o desenvolvimento de seu potencial de forma lúdica, significativa e criativa. Estimulamos a curiosidade, a investigação e o prazer pela aprendizagem, compreendendo o estudante como um ser único e em constante formação.

Autoria – Promovemos o protagonismo dos alunos em seus processos de aprendizagem, conferindo-lhes espaço para criar, descobrir e expressar suas ideias. A Mostra Cultural, nesse sentido, é uma oportunidade ímpar para que nossos estudantes se apresentem como autores de suas produções, valorizando suas conquistas e trajetórias.

Contemporaneidade – Buscamos relacionar os conteúdos trabalhados em sala com os contextos e desafios do mundo atual. Estimulamos a reflexão crítica e a atuação consciente no meio em que se vive, preparando nossos alunos para posicionarem-se de maneira ética, responsável e transformadora diante da sociedade.

Autonomia – Incentivamos o desenvolvimento da autonomia por meio de vivências que exigem tomada de decisões, resolução de problemas, organização e responsabilidade. Acreditamos que formar sujeitos autônomos é essencial para uma educação que se projeta para além dos muros da escola.

Este caderno reúne os resumos dos trabalhos que serão apresentados na Mostra Cultural, acompanhados dos objetivos pedagógicos que os orientaram.

Cada projeto aqui registrado representa o resultado de um processo coletivo de pesquisa, experimentação, reflexão, escrita e preparação – processos estes que exigiram envolvimento, criatividade e muito empenho por parte de nossos alunos e educadores.

Convidamos todos a prestigiar as produções aqui expostas, reconhecendo nelas o reflexo do compromisso do Colégio Giordano Bruno com uma educação crítica, sensível e transformadora.

CORPO DOCENTE

Admar Mendes de Souza – História

Andréa Tammara Costa – Coordenação Pedagógica

Antonio Marcelino da Silva – Música

Daniel Reginato – Música

Débora Roshovsky Richter – Ciências e Matemática

Dimitrius Jacintho Borba – Educação Física

Eduardo Pedra – Inglês

Enrico Bigotto – História e Geografia

Erica Pires do Amaral – Capoeira

Francisco Eduardo Marques do Nascimento - Cultura inglesa

Humberto Tammara Passareli - Vice Diretor

Katia Arilha Fiorentino Nanci – Linguagem

Luciana Arias Oller Rosa – Matemática e Ciência

Lidiane Medeiros – Assistente de Coordenação

Ludmila Sabato Valverdes – Artes

Ludimila Barbosa Santos - Matemática

Mirian Oliveira Menezes – Apoio Pedagógico

Nae Amorim Cordeiro - Apoio de sala

Nivaldo Canova – Direção

Paula Cruz Carillo - Artes 5º e 6º ano

Sara Yuki R. Takeushi Fonseca – Linguagem e História/Geografia

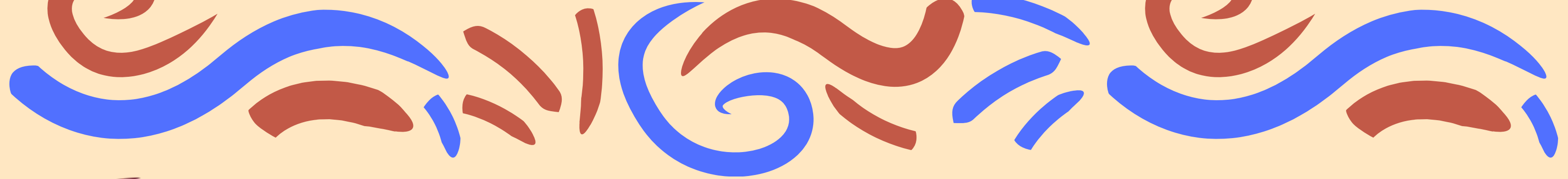
Silvia Regina Santos Freitas – Linguagem, História e Geografia

Silvia de Almeida C. Costa – Contraturno e Assistente 1º ano

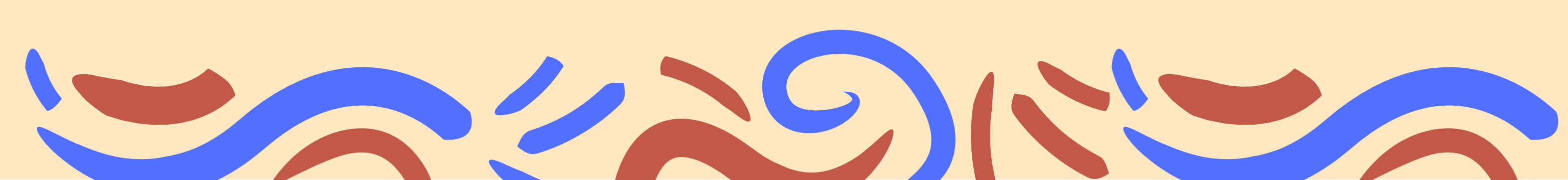
Thais Barbosa de Paula e Silva – Ciências

Thelma Zinneck – 1º ano Fund I

Vitor Camargo Martins – Teatro



1º ANO



BORDANDO POEMAS

Área(s) Envolvida(s): Linguagem, Artes, Matemática, Geografia e História

Professor(s): Thelma e Silvia Almeida

Reconhecendo o ponto-de-partida referente ao projeto do presente ano letivo, tomaremos as palavras do professor Claudemir Belintane:

Muitos escritores já revelaram que o óbvio é pernicioso. Diante dele, convém um sobressalto, um reino, uma voltinha a mais antes de apreendê-lo. (...) Assusta-me essa entrada útil na escrita. Prefiro como diz Manoel de Barros, o desútil. (...) a literatura é excelente, talvez o único caminho para formar leitores de grandes textos, leitores de fôlego, capazes de ampliar suas habilidades para estudos das Filosofias, detrás de todo escritor, poeta, filósofo, cientista, sorri uma criança sonhadora, que fez as mais incríveis viagens de si a si mesmo na nave da Literatura (...) O texto Poético está ligado ao entusiasmo infantil.

O trabalho desenvolvido durante o ano de 2025, considerou a Literatura e sua relevância/abrangência em nossas vidas.

Enquanto do desenvolvimento/processo passamos por experiências textuais diversas, buscando reconhecer estilos e formas expressivas.

Nas entrelinhas nos sensibilizamos, abrindo espaços a descobertas e experiências, com desdobramentos às Artes e outras linguagens. (Ciências Naturais, Humanas, Matemática e Arte)

Conhecendo o livro “Arca de Noé” de Vinicius de Moraes, nos divertimos muito lendo e reconhecendo versões! Ampliando a temática, conhecemos poemas em suas variadas estruturas: poema-canção, com rimas e métrica; também “aqueles que se plasmam, por meio de sua natureza e de seu cotidiano, transformando em tátil, olfativo, visual, gustativo e auditivo aquilo que é paradoxalmente abstrato.”

Por fim, partindo de ilustrações da primeira publicação do livro “Arca de Noé”, bordamos “nossos” poemas, reafirmando, registrando com linhas e agulhas (e outros) o caminho percorrido, durante o ano.

Outros nomes da Literatura também foram apreciados, na intenção maior de reconhecê-la com muito entusiasmo e alegria!

Convidamos vocês a conhecerem um pouquinho do nosso trabalho!

MEMÓRIA E HISTÓRIA

Áreas Envolvidas: Linguagem, Artes, História e Geografia

Professoras: Thelma e Silvia de Almeida.

Dentre os projetos que desenvolvemos durante o ano letivo, temos aquele denominado “Memória e História”; este diretamente associado à construção e registro da História Pessoal.

Tomando por base a composição dos conceitos de transcorrência e História, trouxemos à tona memórias, sensações e sentimentos.

O trabalho e suas definições/proposições construíram-se em consonância e concomitância, num caminho em que as intenções pessoais e coletivas se desenvolveram ao escrito e imagético; caracterizando assim, o “Livro Pessoal” - como nos referimos ao material (produto final) durante o processo.

Muitas conversas, revelações, pontos de vista e opiniões transpassaram o contexto de construção.

O trabalho com os bordados - parte do registro de nossa História Pessoal no ambiente escolar - dispendeu compromisso, determinação, envolvimento e prazer; acrescido de detalhes que expressaram intenções únicas.

Convidamos vocês a lerem e conhecerem algumas de nossas Histórias!

O IMAGINÁRIO EM CANÇÃO

Área(s) Envolvida(s): Música

Professor(s): Antônio

A música desperta a imaginação, cria pontes entre o real e o fantástico e convida a criança a se expressar com alegria. O trabalho com o canto no 1º ano nasceu do desejo de transformar sons e histórias em experiências vivas, em que o lúdico se mistura à descoberta musical.

O objetivo do trabalho foi estimular a escuta, o canto e a expressividade musical por meio de um repertório de canções que valorizam a fantasia, a brincadeira e o prazer de cantar juntos. Desenvolver aspectos como ritmo, afinação, dinâmica e atenção coletiva.

As crianças exploraram várias canções que encantaram o grupo: Da Maré, Lua de Mel, A Carta da Clarinha, Galinho Galileu, Chocolate, Canção da Partida, Negro Gato, Plunct, Plact, Zumm e outras. O processo envolveu escuta ativa, experimentação vocal, gestos corporais e atividades de percepção sonora. Aos poucos, cada aluno se apropriou das músicas, compreendendo suas nuances e participando de forma cada vez mais confiante e expressiva.

O projeto culminou em uma apresentação musical que celebra a alegria e a imaginação das crianças, revelando o prazer de cantar e a beleza do aprendizado coletivo.

NOSSO CORPO CONTA HISTÓRIAS

Área Envolvida: Teatro

Professor: Vitor

Através de nossos corpos, podemos contar histórias e criar mundos fantásticos. Ao longo do semestre, os alunos do 1º ano aprenderam que, no teatro, o corpo atua como a principal forma de expressão. O trabalho “Nosso corpo conta histórias” é parte de uma contação de história encenada, parte jogo, em que os alunos compõem em seus corpos elementos narrativos.

O processo do projeto foi composto por diversos jogos teatrais realizados em todas as aulas de Teatro. O universo lúdico da criação é de fácil acesso à imaginação da criança, contudo as criações tendem a ser muito individuais. Ao longo das aulas, os alunos desenvolveram um olhar voltado para a criação de forma coletiva.

Os primeiros jogos exercitaram a escuta das ideias dos colegas. Em seguida, iniciou-se a parte concreta do trabalho: colocá-las em ação, por meio de jogos de “faz de conta”, nos quais, conforme a história fosse criada, os alunos também se tornavam parte dela, trazendo vida aos elementos narrados, por meio de composições corporais. A apresentação para uma plateia concretiza o esforço do aluno em olhar para o coletivo ao qual pertence.

A proposta de trabalho se conclui com a etapa final das montagens teatrais: o contato com o público. No dia da Mostra Cultural, a apresentação para os familiares e frequentadores não é um produto final, e sim parte do processo de meses de brincadeiras e histórias que ganham sua verdadeira potência e vida quando exibidas a um olhar externo — a nossa plateia!

A GENEROUS TREE LEARNING VALUES AND LIFE CYCLES

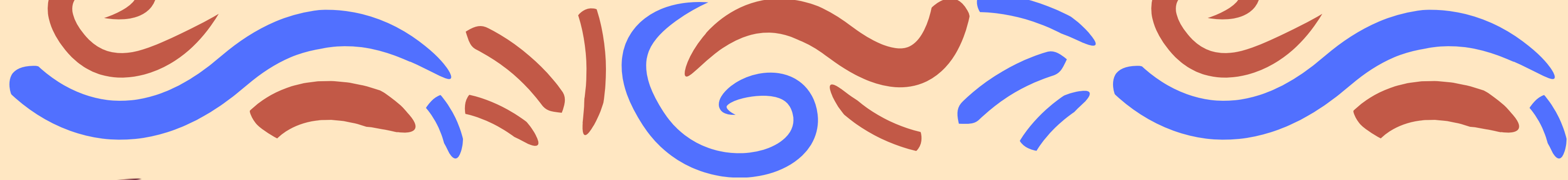
Área(s) Envolvida(s): Língua Inglesa

Professor(s): Vainer Eduardo Pedra

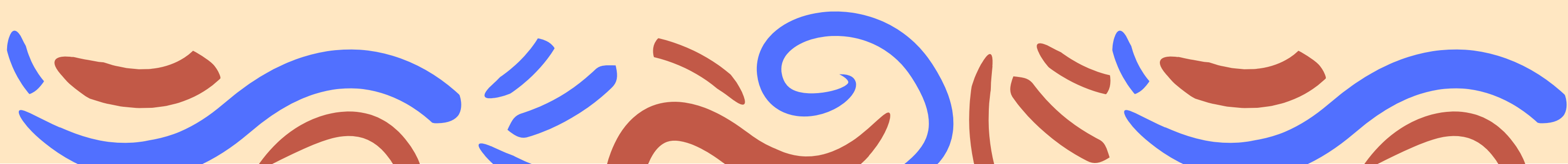
Este projeto, intitulado "A Generous Tree – Learning Values and Language Skills", foi elaborado para estimular os alunos do 1º ano a desenvolverem habilidades básicas na língua inglesa, além de promover a reflexão sobre valores como generosidade e cuidado com o meio ambiente, a partir da obra *The Giving Tree*, de Shel Silverstein. A proposta central é conectar o aprendizado do idioma com atividades lúdicas e afetivas, facilitando a aquisição de vocabulário e o entendimento de conceitos essenciais através de narrativas simples.

No desenvolvimento do projeto, as atividades começaram com leituras dramatizadas da história, ajudando as crianças a aprenderem frases curtas e vocabulário novo em inglês de forma divertida. As crianças participaram de oficinas de criação de murais e desenhos, onde ilustraram partes da história e expressaram seus sentimentos, reforçando o entendimento dos valores abordados. Também houve a prática de expressões e comandos básicos em inglês para promover a compreensão oral e a comunicação simples.

Além disso, rodas de conversa em inglês permitiram que os alunos se expressassem com frases curtas, praticando o vocabulário aprendido enquanto compartilhavam suas próprias experiências de generosidade e cuidado. Essas atividades ajudaram a consolidar a aprendizagem do idioma, estimulando a criatividade, a cooperação e o respeito entre as crianças, numa proposta integrada de valores humanos e habilidades linguísticas.



2º ANO



A GRANDE BATALHA DO REINO ANIMAL IMAGINÁRIO

P.1

Área(s) Envolvida(s): Ciências, Matemática e Artes

Professor(s): Luciana, Ludmila e Nae

Neste projeto, os alunos do 2º ano embarcaram em uma jornada de imaginação e descoberta! A partir do estudo dos animais, eles aprenderam como a ciência observa e explica o mundo natural, como a matemática ajuda a organizar informações e como a arte dá forma às ideias. Unindo essas três áreas, cada estudante criou um animal completamente novo, com nome, características e poderes únicos.

A intenção da proposta foi a exploração a criatividade e o pensamento científico das crianças por meio da invenção de novos animais, integrando conhecimentos das áreas de Ciências, Matemática e Artes. O projeto buscou desenvolver a observação, a imaginação, a organização de informações e o trabalho coletivo, transformando o aprendizado em uma experiência lúdica e significativa.

Etapas do projeto

1. Ciências - Criando novos seres vivos

Os alunos estudaram as características dos animais reais, habitats, modos de alimentação, adaptações e formas de defesa. A partir disso, cada um criou um animal imaginário, com nome, aparência, hábitos e curiosidades próprias. Depois, escreveram um texto descritivo, explicando onde vive, do que se alimenta e como sobrevive no ambiente.

A GRANDE BATALHA DO REINO ANIMAL IMAGINÁRIO

P.2

2. Matemática – A Batalha Animal

Na aula de Matemática, os animais criados se transformaram em cartas de um jogo no estilo Super Trunfo, chamado "Batalha Animal". Cada criança escolheu e organizou valores numéricos para representar as forças do seu animal em diferentes categorias (como tamanho, velocidade, inteligência etc.). Assim, aplicaram conceitos de comparação de números, magnitude e estratégia de jogo.

3. Artes - Dando forma à imaginação

Por fim, nas aulas de Artes, os alunos deram vida às suas criações, transformando suas ideias em esculturas tridimensionais com a técnica de papel machê. Produziram a massa e aprenderam a modelar as formas, explorando volumes, texturas e proporções. Após a secagem, cada criança pintou e acrescentou detalhes de seu próprio animal, fazendo com que cada criatura ganhasse características únicas, revelando sensibilidade e expressão pessoal.

Na Mostra Cultural, vocês poderão conhecer de perto o resultado desse trabalho incrível! Os animais criados pelas crianças estarão expostos, revelando toda a criatividade, imaginação e aprendizado envolvidos no projeto. Será uma oportunidade de se encantar com seres únicos, cheios de cores, formas e histórias que nasceram da curiosidade e do conhecimento científico.

Venham descobrir o fascinante universo de A Grande Batalha do Reino Animal!

NATUREZA BEM AQUI: VER, OUVIR, TRAÇAR, SENTIR

P.1

Áreas Envolvidas: Linguagem, História, Geografia, Ciências, Matemática e Artes

Professores: Sara, Luciana, Ludmila e Nae

Um eixo importante do trabalho desenvolvido no 2º ano é conhecer os povos indígenas, tão múltiplos em seus saberes, modos de ser e de se relacionar com a terra-floresta.

Para nos aproximarmos desse universo, aprendemos com as crianças Huni Kuin e Yudjá sobre as suas vivências: algumas parecidas com as nossas, como brincar de fazer caretas, e outras muito diferentes, por exemplo, passar pelo batismo do Japiim a fim de se tornar um mestre dos cantos.

Já com os Ticunas, grupo indígena mais numeroso da Amazônia, ouvimos histórias que nos transportaram para tempos distantes, onde ainda não havia luz no mundo, pois uma grande árvore Sumaúma cobria toda a floresta. Em nossos estudos, também soubemos de alguns seres muito importantes, como o Wuwuru, que protege o buritizal dos caçadores.

Assim, percebemos também que as plantas, tão variadas em suas formas e estruturas, ganham usos e significados diversos para cada grupo. Muito além de servir à alimentação, à cura de doenças, à construção de objetos e moradias, preservam saberes e memórias ancestrais que despertaram a nossa curiosidade pelo conhecimento.

Ao estudarmos as ervas medicinais, descobrimos que muitas delas são usadas pelos povos indígenas como forma de cuidar da saúde e curar enfermidades por meio de saberes passados de geração em geração. Fizemos uma horta onde cultivamos hortelã, boldo, capim-limão, arruda, guaco e melissa, conhecidas por suas propriedades curativas e pelos aromas que perfumam o espaço.

Essas ervas nos mostraram que a floresta é uma verdadeira farmácia viva, pois cada planta guarda um poder natural e uma história que atravessa o tempo. Cuidar da horta foi uma forma de honrar esses saberes ancestrais, aprender com a natureza e compreender que o conhecimento também brota da terra, quando olhamos, ouvimos e sentimos com atenção.

NATUREZA BEM AQUI: VER, OUVIR, TRAÇAR, SENTIR

P.2

Exploramos também o conceito de padrão e padronização a partir dos grafismos indígenas e das colagens com sementes. Ao traçar as formas e organizar as sementes, as crianças perceberam como a repetição e a ordem estão presentes tanto na Arte quanto na Natureza. Observaram que os padrões permitem criar harmonia e equilíbrio visual, além de facilitar a contagem, a comparação e a classificação dos elementos - assim como na natureza, onde as formas se repetem de maneira organizada e criativa.

Durante o projeto, as crianças prepararam escalda-pés para os colegas, utilizando ervas da horta, permitindo a exploração dos aromas e das propriedades de cada planta, enquanto praticavam o cuidado e a atenção com o outro.

Para a Mostra Cultural, será realizada uma oficina em que os alunos ensinarão os pais a montar saquinhos de escalda-pés para levar para casa, mostrando diferentes combinações de ervas e explicando seus usos e benefícios. Dessa forma, a experiência se torna uma vivência compartilhada entre crianças, pais e natureza, valorizando os saberes aprendidos.

Neste momento, convidamos a todos para apreciarem a nossa exposição com as lindas criações que surgiram deste processo - desenhos, grafismos, pintura com tintas naturais e colagens com sementes. Venham conferir também o compartilhamento que faremos no seminário "O QUE APRENDEMOS COM OS POVOS INDÍGENAS".

Esperamos que vocês, assim como nós, possam aprender e admirar os saberes originários, reconhecendo a urgência do cuidado e da preservação do território e daqueles que nele habitam.

GALINHA D'ANGOLA: HISTÓRIAS, PINTINHAS E SABERES

Área(s) Envolvida(s): Ciências e Artes

Professor(s): Luciana, Ludmila e Nae

Neste projeto, os alunos do 2º ano exploraram a cultura africana, a literatura e a ciência a partir das galinhas d'angola da escola. A história do livro Bruna e a galinha d'angola, apresentou aos estudantes os panôs africanos, enquanto o conto "Por que a galinha d'angola tem pintas brancas?" despertou curiosidade sobre a natureza e os hábitos desses animais.

Na aula de Artes, as crianças criaram panôs inspirados na história da avó da Bruna, conectando literatura, cultura e criatividade. Em Ciências, investigaram curiosidades sobre as galinhas d'angola, como sua alimentação, cores, comportamento e os motivos das pintinhas, transformando perguntas em pequenas pesquisas científicas. Dessa forma, a turma uniu imaginação, observação e conhecimento científico, aprendendo a observar a natureza de forma mais atenta e respeitosa.

Os alunos, também decidiram deixar o galinheiro da escola mais colorido! Inspirados no tema das galinhas, criaram desenhos retratando as aves em diferentes cores, formas e expressões. Para expor suas produções, aprenderam a utilizar a técnica do lambe-lambe, colando suas obras nas paredes externas do galinheiro com uma cola artesanal feita de farinha e água.

Os visitantes poderão ver a exposição dos panôs acompanhada de trechos do livro: "Bruna e a galinha d'angola" e, em um videocast especial produzido pelos alunos do 2º ano, conhecer a história das pintinhas e explorar as respostas científicas sobre as galinhas d'angola. A proposta é mostrar como literatura, cultura e ciência se encontram no aprendizado, valorizando a curiosidade, a criatividade e os saberes da natureza.

O QUE GUARDA UMA MEMÓRIA?

Áreas envolvidas: Linguagem, História e Geografia

Professores: Sara Takeushi e Nae Amorim

Desde o início do ano, nossa turma vem refletindo a respeito das identidades, num exercício constante de se reconhecer nas diferenças e nas semelhanças. Adentramos diversos "quintais" por meio de histórias, vídeos e brincadeiras, conhecendo muitas infâncias pelo Brasil.

Em nossas aulas, investigamos as fases de nosso desenvolvimento, as origens e significados de nossos nomes, reafirmando a "subjetividade" de cada um, sempre entrelaçada às outras - especialmente as de nossas famílias, amigos e demais grupos aos quais pertencemos.

Durante o percurso da convivência diária, as crianças também compartilharam suas memórias a partir de objetos, desenhos e fotografias, refletindo o que esses registros revelavam sobre as suas histórias de vida.

Ao comparar esses relatos e compartilhar lembranças, os alunos puderam reconhecer as mudanças que ocorreram ao longo dos anos, considerando os sentidos da memória em nossas identidades individual e coletiva. Afinal, quais impressões pessoais deixamos no Mundo e quais marcas das experiências levamos conosco?

Pensando nisso, como uma forma de integrar os aprendizados, propusemos que os alunos criassem junto às suas famílias uma "caixa de memórias", organizando uma pequena coleção particular com itens que remetessem aos períodos significativos às trajetórias de cada um.

Num segundo momento, os alunos buscaram formas de representar a sua memória mais antiga, a partir de recortes sensíveis e divertidos que saíram do fundo do baú! Nos lançamos ainda ao "tempo que virá" e, assim, cada criança brincou de escrever uma carta para o seu "eu do futuro", com perguntas curiosas e conselhos amorosos. Nessas investigações, percebemos que toda memória pode guardar também uma dose de imaginação e criação, o que permite dar vida às lacunas que, por vezes, o esquecimento traz...

Agora convidamos a todos para apreciarem um pouco das nossas experiências e, quem sabe, guardá-las na memória também.

A CIRANDA E O CANTO COLETIVO

Área(s) Envolvida(s): Música

Professor(s): Antônio

Cantar em roda é um gesto ancestral. A ciranda nos lembra que a música nasce do encontro — do olhar, do toque e do som compartilhado. No 2º ano, o trabalho com as cirandas foi um convite a viver a música como espaço de convivência e pertencimento.

Valorizar o canto coletivo e o trabalho em grupo através do repertório de cirandas, desenvolvendo escuta, ritmo, expressão corporal e o sentimento de união e colaboração, foram os principais objetivos trabalhados.

As crianças vivenciaram a tradição nordestina por meio de canções como Cirandeiro, Minha Ciranda, Casa de Farinha e Ciranda (Palavra Cantada).

Durante o processo, exploramos o movimento circular, o olhar atento ao outro, o equilíbrio entre voz e corpo, e o prazer de fazer música juntos.

A roda tornou-se símbolo da escuta mútua, da inclusão e do respeito, fortalecendo o vínculo entre os alunos.

A proposta finalizou com uma performance, onde o canto, o corpo e o olhar se unem em celebração à coletividade e à força do grupo.

CINEMA MUDO: (EN)CENA

Área Envolvida: Educação Física

Professor: Dimitrius

O segundo ano explora com o cinema mudo outras formas de comunicação corporal como forma de ampliação do seu acervo motor e autoconhecimento.

A vivência com jogos corporais que emitem sentimentos e sensações e a expressividade necessária para transmitir isso sem utilizar as falas ampliam a percepção da criança sobre como o mundo as enxerga como indivíduos.

Para que elas compreendessem o que se exigia, passaram a estudar sobre o que compõe o cinema mudo, com referenciais conhecidos como Charles Chaplin, Marcel Marceau e Teatro de Soleil.

Filmes mudos mostram como atores usavam o corpo e o rosto para transmitir emoções e narrativas sem a voz. As crianças estudaram esses recursos e utilizaram para compreender e praticar a expressividade corporal em exercícios e demonstrações.

A linguagem corporal e a gestualidade são centrais no cinema mudo. As crianças puderam criar vídeos curtos inspirados nesse estilo, usando apenas expressões e gestos para transmitir mensagens, o que destaca a importância da comunicação não verbal.

A elaboração do projeto é caracterizada pelo conhecimento do meio físico e social e por suas relações com esses meios, de forma a explorar a sua motricidade, onde a postura em relação ao grupo, que exige grande capacidade de colaboração, participação e respeito com colegas, demonstra a relação do indivíduo com o coletivo, preocupando-se em formar uma unidade de grupo, respeitando o acervo cultural que cada criança já carrega consigo.

As crianças puderam vivenciar como a expressão corporal posiciona as pessoas através do movimento, uma vez que o corpo possibilita que elas apreendam e explorem o mundo, estabelecendo relações com os outros e com o meio, de forma a se descobrir e expor sua individualidade.

O resultado final se encontra nessa série de cenas curtas, com história, roteiro e coprodução das crianças do segundo ano.

A GENEROUS TREE VALUES AND ENVIRONMENTAL CARE

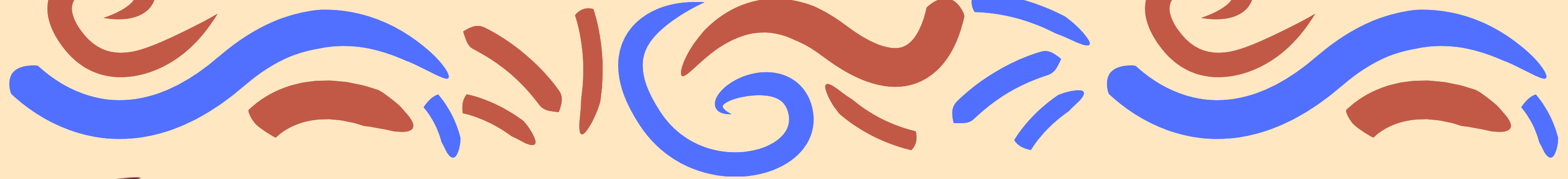
Área(s) Envolvida(s): Língua Inglesa

Professor(s): Vainer Eduardo Pedra

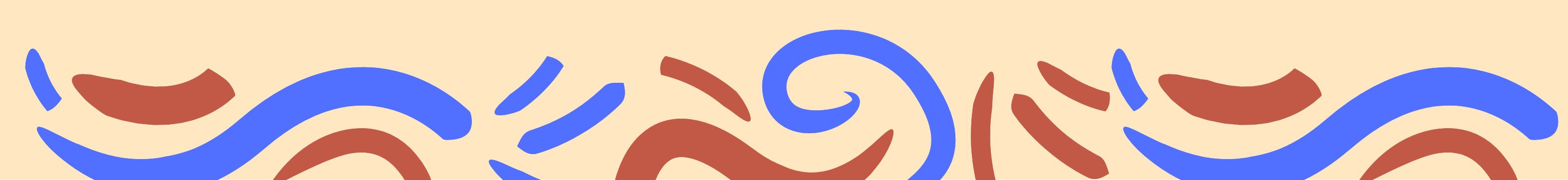
Para os estudantes do 2º ano, o projeto "The Giving Tree – Values and Beginner English" teve como foco aprofundar o entendimento da obra de Shel Silverstein, promovendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação básica em inglês e reforçando valores relacionados à solidariedade e sustentabilidade. A ideia foi proporcionar atividades que utilizassem a história como base para ampliar o vocabulário, a compreensão oral e a expressão espontânea dos alunos.

O projeto envolveu leitura em voz alta e dramatizações de trechos do livro, permitindo que as crianças praticassem frases simples, comandos e expressões relacionadas aos temas de cuidado, amizade e generosidade em inglês. Oficinas de criação de cartazes e murais também estimularam a expressão artística e a compreensão de conceitos ao papel de forma visual, além de reforçar o vocabulário utilizado nas atividades orais. Compreender a relação entre o cuidado com o outro e o respeito ao meio ambiente também foi fortalecido através de conversas e vídeos lúdicos.

As rodas de conversa em inglês promoveram o diálogo, onde as crianças puderam falar suas opiniões, compartilhar experiências e praticar perguntas e respostas simples. Assim, o projeto favoreceu uma abordagem prática do inglês, em que a comunicação, a criatividade e os valores humanos foram estimulados de forma contínua, promovendo uma formação mais ampla e significativa para os estudantes do segundo ano.



3º ANO



PALAVRAS QUE PODEM MUDAR O MUNDO

Áreas envolvidas: Linguagem e Artes

Professores: Sara Takeushi e Ludmila Valverdes

Iniciamos este percurso conhecendo a poética história de “O menino que sabia colecionar”. O personagem principal, Nardinho, tinha uma esquisita mania de fazer coleções. Mas não pense que ele colecionava bolinhas de gude, gibis, figurinhas e cards como toda criança. Nardinho era diferente! Ele gostava mesmo era de colecionar madrugadas, orvalhos, lágrimas, nuvens e... palavras. Como dizia seu amigo João, apreciava compor “coleções de impossíveis”.

Assim, inspirados pela narrativa, a nossa turma também começou a pensar na possibilidade de colecionar algumas palavras, refletindo sobre as categorias daquelas que considerávamos bonitas, alegres, difíceis, engraçadas... Até que, juntos, formulamos uma proposta ousada, a coleção das “palavras que podem mudar o mundo”.

Após a seleção dos termos, as crianças buscaram formas de representar por meio de desenhos, ideias um tanto abstratas, como honestidade, amor, paciência, gentileza, antirracismo, igualdade... Essas palavras também ganharam forma através do bordado sobre papel kraft, um suporte mais sensível que, como o mundo, também precisa de cuidado e delicadeza.

Nesse tempo, durante as aulas de Linguagem, também vínhamos ampliando o estudo acerca da ortografia, dos significados das palavras e do uso do dicionário. Pensando nisso, como uma forma de integrar os aprendizados, propusemos aos alunos a criação de definições relacionadas a cada um dos termos escolhidos, num exercício de escrita coletiva de verbetes.

Assim, quando o desafio de explicar determinada palavra se impunha, cada um buscava em suas experiências pessoais e nas situações que já havia vivenciado, um sentido que pudesse abarcar conceitos tão complexos.

Conversa vai, conversa vem, aos poucos vimos nascer o nosso “minidicionário das palavras que podem mudar o mundo”, cheio de significados potentes que, na voz das crianças, tornam-se plenamente compreensíveis e singelos.

Esperamos que apreciem a leitura e, ao final, não esqueçam de nos contar: qual palavra você acrescentaria nesta coleção?

ETNOMATEMÁTICA: A MATEMÁTICA DOS POVOS AFRICANOS E INDÍGENAS

Área(s) Envolvida(s): Matemática e Artes

Professor(s): Débora Roshovsky e Ludmila Valverdes.

Atentando a um dos pilares da nossa escola que é a contemporaneidade, escolhemos para o 3º ano um projeto que já é feito há alguns anos nesta série e possui alta relevância pedagógica e histórico-social.

Estamos falando sobre a “Etnomatemática”: ciência estudada desde a década de 70, que trata sobre o conjunto de formas de estudo da matemática próprias de grupos culturais.

Durante o ano todo, estudamos alguns dos povos indígenas de maior representatividade no nosso país e também fomos a fundo na matemática dos povos africanos. Sair da visão eurocêntrica da matemática conhecida por nós, descortinou um novo mundo de saberes matemáticos que são pouco conhecidos e que são fascinantes!

Com o objetivo de compartilhar saberes e praticar a fala pública, o 3º ano apresentará um seminário belíssimo e cheio de curiosidades sobre a Etnomatemática, além de encher os olhos também com um trabalho de trançado indígena, que teve estudo de cores e técnicas trabalhadas na modalidade interdisciplinar pelas áreas de Artes e Matemática.

Convidamos nossa comunidade escolar para compartilhar saberes e belezas, porque o que vale na vida é dividir conhecimento e ampliar olhares!

FABULOSOS!

Áreas Envolvidas: Linguagem e Artes

Professores: Sara Takeushi, Ludmila Valverdes e Nae Amorim

Iniciamos o ano letivo lendo o livro “Fábulas de Esopo”, numa seleção organizada pelo artista italiano Fulvio Testa. Conhecemos também algumas das “Mais belas fábulas africanas”, parte da rica coleção do líder sul-africano Nelson Mandela. A partir das experiências vividas pelos personagens - quase sempre animais -, as histórias nos trouxeram valores, reflexões e críticas sobre os dilemas humanos, graças à profundidade e síntese de seus exemplos.

Assim, após conhecerem “A cigarra e as formigas”, “A lebre e a tartaruga”, “A raposa e o leão”, “O corvo e a raposa”, “O caranguejo e sua mãe”, “O leão e o rato”, “A raposa e cegonha”, “A onça e o veado”, “O cachorro e o gato” - entre outras narrativas - propusemos à turma que se dedicassem à criação de recortes com essa temática.

Nas aulas de Artes, os alunos foram convidados a refletirem sobre os personagens e cenários que estavam presentes nas fábulas. Tinham como desafio principal, pensar em suas características mais marcantes, já que na linguagem escolhida, o recorte e colagem, os detalhes e desenhos são fundamentais. Essa técnica, além de favorecer a criatividade e a expressão artística, contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras finas, essenciais para a coordenação e o controle dos movimentos.

Num segundo momento, empenharam-se para compor uma narrativa visual das fábulas, com a técnica de stop motion. Esse recurso é conhecido por criar a ilusão de movimento ao fotografar objetos em etapas, com pequenas alterações de posição entre cada quadro. Ao reproduzir essas fotografias em sequência rápida, os objetos parecem ganhar vida, tornando-se um método de animação muito usado em filmes e outras mídias para produzir efeitos visuais únicos e expressivos. Todos esses momentos de criação e produção dos vídeos nos renderam muitas aprendizagens e diversão, por isso, hoje temos a alegria de lançar nossos fabulosos curtas-metragens. Venham assistir!

CANÇÕES DA ÁFRICA E DO MUNDO

Área(s) Envolvida(s): Música

Professor(s): Antônio

A África pulsa nas raízes da música do mundo. Suas canções ecoam ritmos, gestos e vozes que atravessam o tempo e nos conectam com a ancestralidade. Este projeto nasceu do desejo de reconhecer e vivenciar essa herança viva por meio do canto e da expressão corporal.

Explorar a musicalidade africana e suas influências, desenvolvendo a escuta rítmica, a expressão vocal e corporal, e a consciência da diversidade cultural presente na música, foram os principais objetivos planejados para esse trabalho.

As crianças aprenderam canções africanas utilizando voz, flauta doce e percussão corporal.

O processo envolveu o estudo do canto responsivo (chamada e resposta), a experimentação de ritmos, a prática instrumental e a integração entre corpo e som. Em cada etapa, a turma descobriu a força coletiva do canto e a alegria que nasce do ritmo compartilhado.

O trabalho resultou em uma apresentação vibrante, em que as vozes, os instrumentos e os gestos corporais se unem para homenagear a riqueza da cultura africana e sua presença viva em nossa música.

NOSSA ESCOLA FICA AQUI!

P.1

Áreas Envolvidas: História, Geografia, Ciências, Artes e Ed. Física

Professores: Sara, Débora, Ludmila e Dimitrius

Para percorrer os caminhos da região do Butantã, nosso colégio foi o ponto de partida; embarcamos na história da escola, na vida de Giordano Bruno e em nossas memórias pessoais, compartilhando as experiências que vivemos nesse espaço.

Seguimos viagem e desembarcamos no laboratório onde Vital Brazil desenvolveu seus primeiros trabalhos, e que tempos depois tornaria-se o Instituto Butantan. Nesse percurso, conhecemos também a Cidade Universitária, o rio Pinheiros, o Jockey Club, a subprefeitura do Butantã, museus, parques, praças e outros espaços importantes para a região.

Nosso olhar também esteve voltado para a cultura popular, tão rica em diferentes pontos próximos a nós. Com o trabalho desenvolvido pela família Carvalho, nos aproximamos do Morro do Querosene, conhecendo sobre a tradição do Bumba-meu-boi maranhense. Inspirados pela época de Festas Juninas, os alunos produziram boizinhos de argila, explorando a modelagem e a expressividade de cada forma. Também tiveram a oportunidade de caracterizar cada boizinho com lantejoulas coloridas e detalhes brilhantes, refletindo o encanto e a alegria das festas populares.

Para coroar essa imersão, as crianças apresentaram na Festa Junina a encenação da história do Pai Francisco e da Catirina, que aprenderam e ensaiaram nas atividades de Corpo e Movimento nas aulas de Educação Física. Puderam conhecer o histórico da prática esportiva muito forte, impulsionada pelos Jogos Pan-Americano de 1963 no lugar onde hoje é conhecido como Cidade Universitária.

NOSSA ESCOLA FICA AQUI!

P.2

Conheceram ainda, através de fotos e relatos, a Casa de Pedra do Morumbi, obra de Estevão Silva da Conceição que construiu sua casa como uma escultura viva, feita de pedras, objetos e muita criatividade. Assim, motivados pelo jardineiro-artista, as crianças se dedicaram à pintura de pedras, transformando cada uma em um pequeno fragmento de arte, símbolo da imaginação e da força criadora presentes em nossa cultura.

As espécies de animais e vegetais que vivem ou já foram avistadas pelo Butantã tornaram-se pauta de pesquisa a respeito da fauna e da flora local, e foram eternizadas em imagens produzidas a muitas mãos e corações.

Juntos, aprendemos sobre aspectos que dizem respeito a saberes da História, da Geografia, das Ciências Naturais e das Linguagens, numa perspectiva integradora da experiência. Afinal, perceber-se num coletivo, atuar no mundo, compreender e refazer os sentidos constituídos historicamente é tarefa complexa, que convoca cada um em modos muito particulares de experienciar o Meio.

WHERE THE SIDEWALK ENDS, EXPLORING THE MAGIC OF IMAGINATION AND RHYMES

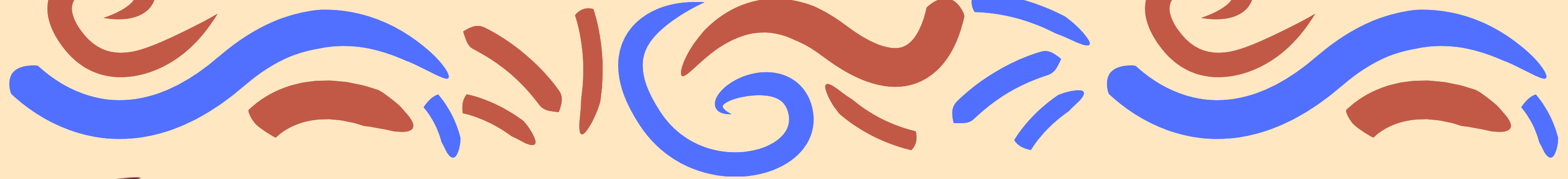
Área(s) Envolvida(s): Língua Inglesa

Professor(s): Vainer Eduardo Pedra

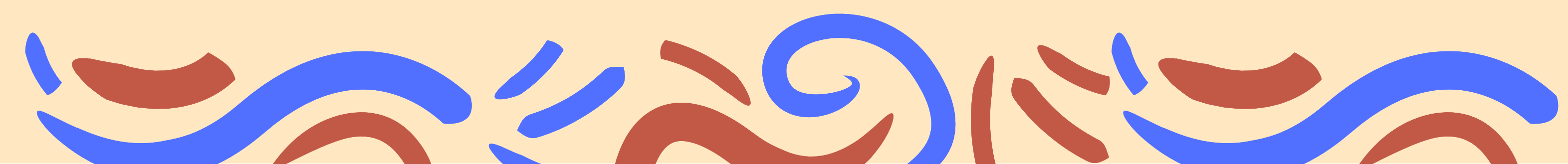
Este projeto foi elaborado para envolver os alunos do 3º ano na exploração da língua inglesa através da obra *Where the Sidewalk Ends*, de Shel Silverstein. A intenção é criar um ambiente estimulante para que as crianças tenham contato com o vocabulário básico, as expressões simples e o universo imaginativo presente nos poemas. O objetivo principal é fomentar o interesse pela leitura, desenvolver a compreensão oral e escrita, além de estimular a criatividade artística dos estudantes.

No desenvolvimento do projeto, as atividades buscaram integrar leitura, arte e música de forma lúdica. Os alunos participaram de sessões de leitura coletiva, dramatizações de poemas e oficinas de criação de suas próprias poesias em inglês. Para ampliar o entendimento, houve também atividades de ilustração, nas quais eles desenharam cenas ou criaturas inspiradas nos poemas lidos. Essas ações promoveram a compreensão do vocabulário, fortaleceram a pronúncia e incentivaram a expressão oral. Além disso, foram utilizadas músicas e brincadeiras para reforçar o aprendizado do idioma de maneira divertida e eficaz.

O trabalho focou também na construção de uma conexão emocional com o conteúdo, estimulando a sensibilidade poética e a imaginação. As crianças aprenderam a identificar temas como amizade, fantasia e emoções, essenciais para o desenvolvimento de uma base sólida na língua inglesa. Essas atividades promoveram um ambiente de descobertas, onde o estudante se sente motivado a explorar o idioma e a expressar suas ideias criativas com autonomia. A experiência pretende solidificar o interesse pela leitura em inglês e desenvolver habilidades de comunicação e criatividade de forma integrada e prazerosa.



4º ANO



PLANETA TERRA, ESTAMOS COM VOCÊ!

Área(s) Envolvida(s): Ciências, Matemática e Artes

Professor(s): Luciana, Débora e Ludmila

Neste projeto, os alunos do 4º ano exploraram a relação entre literatura, ciências, matemática e artes, refletindo sobre a importância de cuidar do planeta. A partir do livro "A Terra escreveu uma carta...", de Jonas Ribeiro, eles foram inspirados a escrever suas próprias cartas para salvar a Terra, expressando ideias, sentimentos e propostas de cuidado com o meio ambiente.

Em Ciências, estudaram o sistema solar, aprendendo sobre os planetas, suas órbitas e distâncias proporcionais. Em Matemática, calcularam tamanhos relativos e proporções, descobrindo curiosidades matemáticas e numéricas sobre o Sistema Solar. Nas aulas de Artes, transformaram esse conhecimento em um Sistema Solar tridimensional. O trabalho começou com balões, jornais e cola, em um processo de papelagem que exigiu paciência, coordenação e trabalho em equipe. Na etapa da pintura, as crianças observaram atentamente as cores e texturas dos planetas, refletindo sobre como cada um pode expressar características únicas; o calor intenso de Marte, os anéis delicados de Saturno, o brilho azul de Netuno.

Na exposição, os visitantes poderão ver os planetas produzidos pelos alunos, ler as cartas dedicadas à Terra e conhecer as curiosidades matemáticas levantadas sobre o Sistema Solar.

O projeto mostra como arte, ciência e escrita podem caminhar juntas, despertando a criatividade e a consciência ambiental dos alunos, e reforçando que todos podemos cuidar do nosso planeta.

A FORMAÇÃO DO POVO PAULISTANO

Áreas envolvidas: História e Geografia

Professores: Silvia

São Paulo é mais que concreto, aço e asfalto, é uma tapeçaria tecida com os fios de muitas vidas. No passado, o chão que pisamos sentia o ritmo dos pés indígenas. O eco de seus cantos ainda ressoa nas ruas e bairros que levam nomes em tupi.

Depois vieram os navios que trouxeram tanta gente: os portugueses, que impuseram sua língua e religião; os negros, sequestrados de sua África; os imigrantes (italianos, japoneses, sírios, libaneses, espanhóis) que marcaram a cidade com suas culturas e sotaques.

Com a mala cheia de sonhos e esperanças vieram também os nordestinos, o povo que veio para erguer a metrópole. Eles trouxeram o sol do sertão, a coragem e a saudade.

São Paulo é essa mistura. Uma cidade que fala todas as línguas, que saboreia todos os temperos. É a cacofonia de vozes que se misturam em um só grito. No cinza de seus prédios, florescem as cores de todas as etnias, e em cada rosto, a marca da diversidade faz a cidade pulsar.

Durante a Mostra Cultural os alunos e as alunas do 4º Ano apresentarão um seminário mostrando como se apropriaram dessa história, aprendida durante as aulas de História e Geografia, e contarão como se formou o povo paulistano.

OLHARES SOBRE SÃO PAULO

Áreas envolvidas: História e Geografia e Artes

Professores: Silvia e Ludmila

A história da fundação da cidade de São Paulo é um dos principais conteúdos trabalhados, durante as aulas de História e Geografia, no primeiro semestre. O fechamento é o Estudo do Meio no Centro Histórico, um sábado de exploração com alunos, familiares e professores, momento de observar e sentir os marcos históricos da capital.

Os alunos do quarto ano embarcaram em uma viagem artística pelo coração de São Paulo, explorando sua rica arquitetura e história. Inspirados em locais marcantes como o Theatro Municipal, o Farol Santander e a Praça da Sé, as crianças observaram os detalhes e as formas que compõem o cenário urbano da cidade.

Com o auxílio do papel vegetal traçaram, com cuidado, as linhas e contornos dos monumentos históricos, aprendendo a olhar com atenção para a estrutura e a beleza de cada construção. Em seguida, escolheram como preencher seus desenhos — alguns optaram pelo grafite, explorando nuances de luz e sombra, enquanto outros preferiram cores vibrantes, dando um toque pessoal e criativo às suas obras.

O resultado desse processo são cartões postais únicos, que revelam diferentes olhares sobre o centro de São Paulo. Esses cartões poderão ser manuseados e enviados pelas famílias, levando consigo não apenas imagens da cidade, mas também o olhar sensível e artístico de cada estudante.

NASRUDIN - HISTÓRIAS PARA RIR E PENSAR

Áreas envolvidas: Linguagem e Artes

Professores: Silvia e Ludmila

Dentre as várias leituras incríveis que os alunos e as alunas realizam durante o 4º Ano está o livro “Nasrudin - Histórias contadas por Regina Machado”. A autora, que também é contadora de histórias, apresenta uma seleção de contos do sábio Nasrudin, que nem sempre é apenas sábio, e faz o leitor rir um bocado.

Durante a leitura do livro, realizada em sala de aula, foram vários os momentos em que o grupo precisou parar, refletir e compartilhar a compreensão que teve do texto. Além disso, a narrativa exigia um leitor atento para acompanhar o desenrolar das histórias que, como numa trama de fios, estavam costuradas umas nas outras.

A turma do 4º ano teve ainda a incrível oportunidade de conversar com Regina Machado e, dessa forma, descobrir a origem dos apelidos das crianças e do personagem, meio saltimbanco, meio palhaço, que apresenta um desafio no início do livro.

Inspirados nos apelidos, os alunos e as alunas desenvolveram, durante as aulas de Artes, desenhos e colagens para representar as crianças, que estarão expostos durante o evento.

E você, conhece Nasrudin?! Se interessou em conhecer essas histórias de rir e de pensar? Então participe da contação de histórias da turma do 4º Ano na Mostra Cultural!

A ARTE DE SE CAMUFLAR

Áreas envolvidas: Ciências e Artes

Professores: Luciana e Ludmila

Neste projeto interdisciplinar entre Ciências e Artes, a turma do quarto ano explorou os conceitos de camuflagem e mimetismo — a habilidade que alguns animais têm de se camuflar no ambiente, como forma de proteção. A partir dessa descoberta científica, as crianças levaram o tema para o campo da Arte, transformando o conhecimento em experimentação criativa.

Cada estudante escolheu um lugar favorito da escola e o registrou em fotografia. Em seguida, colaram sobre a imagem uma foto de si mesmo, com o corpo em branco, deixando visível apenas o rosto. A partir daí, começaram a investigar as cores e texturas do ambiente, criando uma paleta de tons inspirada em folhas, paredes, pisos e sombras. Pintaram seus próprios corpos, misturando-se visualmente ao cenário e o resultado são imagens que convidam o olhar a procurar, a descobrir e a brincar com o ver e o não ver.

Na Mostra Cultural, essas produções estarão expostas, revelando o olhar atento e criativo das crianças sobre o tema. Cada imagem convida o público a observar com calma, a se surpreender com as misturas entre corpo e ambiente e a perceber como a Arte e a Ciência se encontram na sutileza de se esconder para ser visto.

VISTA SEU TIME: CRIAÇÃO DE JOGOS

P.1

Áreas Envolvidas: Educação Física, Matemática, Artes, Linguagem, Ciências, Música, História e Geografia e Inglês.

Professores: Dimitrius, Débora, Ludmila, Sílvia, Daniel e Eduardo.

As crianças do 4º ano foram desafiadas a criar um quiz para marcar o ano onde o projeto Vista seu Time aparece há mais de 30 anos. Entender a construção de um jogo estimula o desenvolvimento de habilidades como resolução de problemas, criatividade, trabalho em equipe e lógica. Esse conhecimento permite que as crianças revisitem formas de pensar regras e aprofundem-se em conteúdos que serão utilizados para dar o formato que elas querem ao jogo. Também permite uma apreciação mais profunda da cultura e da influência dos jogos na sociedade e ajuda a criar experiências mais envolventes e desafiadoras aos jogadores.

Um marco na vida dos alunos do 4ºano do Giordano, o projeto existe há mais de 30 anos, e tem como objetivo abordar a Educação Financeira e a Gestão de equipe. Durante todo o ano letivo, o grupo é convidado a elaborar estratégias a fim de arrecadar fundos para a compra de uniformes. Para isso os estudantes discutem, organizam, divulgam e trabalham em diversos eventos para gerar receita. O projeto é multidisciplinar e envolve as áreas de linguagem, educação física e artes, com foco principal em matemática.

VISTA SEU TIME: CRIAÇÃO DE JOGOS

P.2

Para elaborar jogos e apresentar para os demais colegas, as crianças precisam estabelecer regras e pensar nas formas de atuação das pessoas para que o desenvolvimento da atividade aplicada possa alcançar os objetivos esperados durante o planejamento. Cada grupo se reúne, discute o que será elaborado, escreve para que possam consultar e aplicam para a sua turma, questionando a dificuldade das perguntas e respostas. Após a primeira correção, retornam para os seus grupos, avaliam o que funcionou e o que precisa ser alterado, tornam a anotar com as correções devidas e voltam a aplicar a atividade. Para a atividade, todas as disciplinas foram revisitadas e, para isso, as professoras responsáveis por cada área colaboraram com as crianças para auxiliar nas escolhas dos grupos.

Esse processo permite que a criança aprenda a lidar com a comunicação que contemple o entendimento de sua turma, desenvolve a compreensão das dificuldades dos seus colegas e o devido acolhimento. Nos jogos, a criança começa a estabelecer e entender regras constituídas por si e/ou pelo grupo. Desse modo, estará elaborando e resolvendo conflitos e hipóteses de conhecimento e, ao mesmo tempo, desenvolvendo a capacidade de entender pontos de vista diferentes do seu ou de fazer-se entender e de coordenar o seu ponto de vista com o do outro.

O projeto é multidisciplinar e envolve também artes, onde as crianças elaboram o design dos uniformes baseadas em características que as identifiquem enquanto grupo social consolidado. As opções são pensadas individualmente e escolhidas coletivamente.

WHERE THE SIDEWALK ENDS, EXPLORING THE MAGIC OF IMAGINATION AND RHYMES

Área(s) Envolvida(s): Língua Inglesa

Professor(s): Vainer Eduardo Pedra

Para os estudantes do 4º ano, o projeto teve como objetivo aprofundar o contato com a língua inglesa, utilizando *Where the Sidewalk Ends*, de Shel Silverstein, como base para uma aprendizagem mais consistente e contextualizada. A proposta buscou estimular não apenas a compreensão de vocabulário e estrutura de frases, mas também a produção criativa e a expressão oral em inglês. O foco foi estimular a autonomia dos alunos na construção de poemas, na interpretação de poemas e na comunicação através da arte e da leitura.

O desenvolvimento do projeto envolveu atividades variadas, como leitura exploratória de poemas, nas quais os estudantes tiveram oportunidade de conhecer personagens, expressar emoções e praticar a pronúncia com maior segurança. Também houve oficinas de escrita, nas quais criaram suas próprias poesias e pequenos textos em inglês, com temáticas ligadas ao mundo imaginário e às emoções exploradas pelos poemas de Silverstein. Além disso, foi realizado o trabalho de ilustração, promovendo uma relação mais afetiva e visual com as palavras e ideias trabalhadas.

O projeto buscou estimular o pensamento crítico ao refletirem sobre o conteúdo dos poemas e as emoções despertadas, além de promover a colaboração entre os colegas em atividades de grupo. Para ampliar o contato com o idioma, foram propostas atividades de escuta, conversas e atividades de troca que exploraram a linguagem oral de forma natural e divertida. Também se destacou a importância de criar um ambiente de confiança, onde os estudantes se sintam capazes de experimentar e expressar suas ideias em inglês. O objetivo final foi consolidar o uso do idioma de forma criativa, envolvente e significativa, preparando os alunos para passos futuros no aprendizado da língua e estimulando seu interesse pelas possibilidades da comunicação em inglês.

CANÇÕES QUE EVOCAM MEMÓRIAS E LUGARES

Área(s) Envolvida(s): Música

Professor(s): Daniel Reginato

De que forma os sons das canções ativam nossa sensação de pertencimento? Como evocamos nossas raízes culturais através dos sons? Os alunos do 4º ano estiveram imersos a essa provocação ao longo do ano de 2025, sendo convidados a pensar sobre canções e formas de traduzir as heranças de sua história pessoal, história da cidade e, também, da forma como essa marca está presente em nossa primeira cultura como povo brasileiro, partindo das raízes dos povos originários.

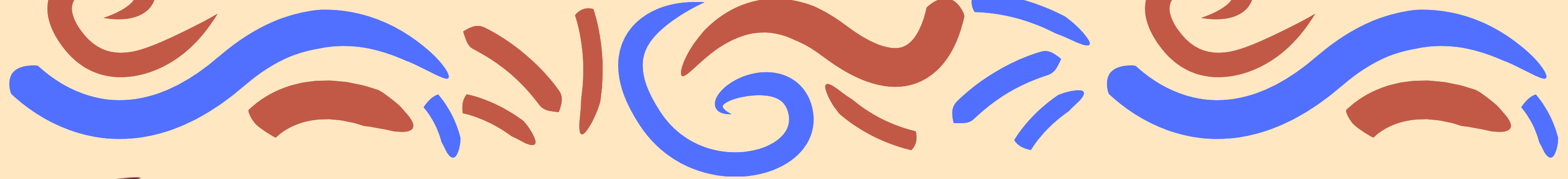
Os objetivos desse percurso foi mergulhar sobre as nossas raízes em 3 etapas: vivência de canções do compositor mineiro Milton Nascimento que tematizavam a memória de diversas formas; mergulho sobre as tradições e memórias dos sambas paulistanos (Adoniram Barbosa, Geraldo Filme e Billy Blanco) que traduzem as crônicas da cidade de São Paulo e suas mudanças; e através da pesquisa e imersão na música indígena para aproximação dos elementos fundantes dessa cultura.

Na primeira fase do projeto, conhecendo um pouco sobre a história de vida do compositor Milton Nascimento os alunos realizaram uma pesquisa de suas próprias heranças pessoais (características físicas e comportamentais herdadas pelos seus antepassados), percebendo nas canções elementos desse tipo de herança impregnado nos lugares e suas histórias.

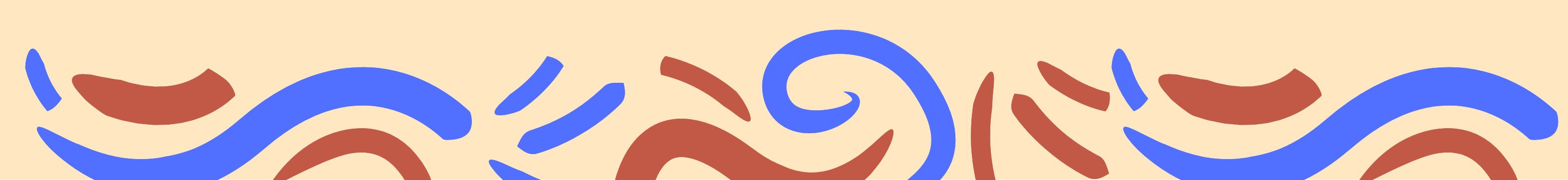
Na segunda fase, através do samba paulistano, os alunos vivenciaram canções que tematizam a construção da memória da cidade de São Paulo. Através de importantes compositores paulistanos dessa tradição como Adoniran Barbosa, Geraldo Filme e Billy Blanco, os alunos também vivenciaram formas de aproximação com esse ritmo, em formato de canções que falam os bairros fundantes da cidade.

Na última fase do projeto, os alunos foram provocados quanto a sua proximidade aos saberes sobre a vida dos povos originários. Através da vivência de canções de diferentes etnias indígenas puderam se aproximar nos aspectos fundantes dessa cultura e sua visão de mundo.

Um pequeno recorte desse processo poderá ser visto no formato de apresentação musical partindo da execução de cantos de lendas do povos de Rondônia Paiter Surui (Wakoyah Perewabe - Cantiga do Mutum; Meko Perewabe - Cantiga da Onça) passando por canções que evocam diferentes tipos de memórias como Chegança (Antônio Nóbrega), Ponta de Areia (Milton Nascimento) e Trem das Onze (Adoniran Barbosa).



5º ANO



YOUR VOICE – ALL OF ME

Área(s) Envolvida(s): Inglês, Artes.

Professor(s): Francisco e Paula

A frase "Live as if you were to die tomorrow, learn as if you were to live forever" — em português, "Viva como se fosse morrer amanhã e aprenda como se fosse viver para sempre" — serviu como ponto de partida para um projeto interdisciplinar, desenvolvido por alunos do quinto e sexto ano. A iniciativa buscou provocar uma reflexão sobre a efemeridade da vida e a busca incessante pelo conhecimento.

Inicialmente, a proposta era que os estudantes dissertassem sobre a frase, tema da competição de discursos "Your Voice", promovida pela Cultura Inglesa, em 2025. No entanto, as discussões em sala de aula aprofundaram-se, levando-os a refletir sobre a importância de viver e estudar de forma mais consciente.

O trabalho final consistiu na produção de textos, elaborados parcialmente em inglês e, em seguida, traduzidos e revisados. As produções serão expostas de forma lúdica, acompanhadas de ilustrações que representam a identidade e os elementos que compõem cada aluno. A direção artística e as ilustrações foram orientadas pela professora de artes, Paula, que alinhou a produção visual com o propósito reflexivo dos textos.

O QUE VOCÊ VÊ? UMA JORNADA COM "ÓCULOS DE COR"

Áreas envolvidas: Linguagem e Artes

Professores: Silvia e Paula

O livro Óculos de Cor - ver e não enxergar é uma narrativa ficcional na qual Alvo, um menino branco, estudante de uma escola particular, descobre a diversidade ao fazer um trabalho com Ebony, uma menina negra, recém-chegada à escola.

A partir da jornada de Alvo, a turma do 5º Ano aprendeu que ser antirracista é mais do que não ter preconceito, é agir ativamente para combater a injustiça. Refletiu também sobre a branquitude, compreendendo que privilégios existem e que reconhecê-los é o primeiro passo para promover a igualdade. Essa reflexão se estende à desigualdade social, mostrando como a inclusão e a garantia de oportunidades para todos são essenciais para transformar a sociedade.

Durante a Mostra Cultural, o 5º Ano contará um pouco da história do livro e quem assistir ao seminário verá os alunos e as alunas apresentando a definição de alguns termos que constam do glossário do livro e saberão um pouco do percurso reflexivo, e de dúvidas (muitas dúvidas), que promoveram inúmeras discussões durante a leitura.

Nas aulas de Artes a turma montou um "raio x da diversidade" que poderá ser apreciado através das lentes coloridas dos "óculos de ver", um convite para uma jornada de empatia para que todos possam enxergar, de forma mais completa, a beleza da diversidade e a importância da inclusão na sociedade.

DESVENDANDO AS CORES

Área(s) Envolvida(s): Artes

Professor(s): Paula

Será que os alunos(as) sabem tudo sobre as cores? Sabem o que é um círculo cromático? Será que as cores mexem com nossas emoções?

As respostas para as perguntas acima são todas SIM.

Ao longo deste ano, nas aulas de artes, os alunos(as) trabalharam e se aprofundaram no estudo das cores. Viram as cores que formam o círculo cromático, as cores análogas e complementares, cores frias, quentes e neutras. Diferentes tonalidades e intensidades.

Trabalharam com diversos materiais como lápis de cor, canetas hidrográficas e tintas, muitas tintas.

Discutimos sobre a relação das cores com nossas emoções, e o quanto elas podem afetar nosso humor, que cores podem acalmar mas também podem nos deixar atentos.

Na Mostra Cultural vocês verão um pouco dos trabalhos desenvolvidos por nossos pequenos grandes artistas nesse processo de conhecimento mais aprofundado das cores.

MALHA QUADRICULADA - ARTE NO CÁLCULO DE ÁREA E PERÍMETRO

Área(s) Envolvida(s): Matemática

Professor(s): Débora Roshovsky

Nos tempos atuais os saberes da área de matemática passaram a abranger mais que, simplesmente, cálculos e respostas exatas a problemas numéricos. O ser humano vem sendo desafiado continuamente no mundo contemporâneo a pensar “fora da caixinha” e integrar saberes.

Pensando nisso e unindo conteúdo pedagógico às manualidades e ao senso estético, os alunos foram convidados a reproduzir de maneira ampliada, em malha quadriculada, figuras escolhidas por eles. Os desenhos contemplaram desde personagens clássicos e atemporais até figuras de anime.

Este trabalho, além de exercitar habilidade visuomotora também contou com a necessidade de aplicar na prática, os conceitos de área e perímetro estudados, para calcular as superfícies de cada desenho produzido. Aliás, este conceito de área e perímetro sempre suscita dúvidas sobre qual parte diz respeito a área e qual parte é perímetro mesmo. Acreditamos que trabalhar com esta proposta vivencial artístico-matemática tenha elucidado essas dúvidas com nossos alunos e alunas.

Os trabalhos ficaram incríveis e com muitos cálculos. Esse é nosso jeito de trabalhar a matemática: de uma maneira criativa e plural. Sejam bem-vindos ao mundo de formas, cores e cálculos criados pelo 5º ano !

OLIMPIÁDA, PARALIMPIÁDA E ATIVIDADES ADAPTADAS NO GIORDANO BRUNO

Área Envolvida: Educação Física

Professor: Dimitrius

Para aprofundar o conhecimento sobre modalidades olímpicas e paralímpicas pouco conhecidas, o 5º ano se dividiu e escolheu algumas para falar a respeito e oferecer práticas adaptadas para o ambiente escolar. Com a finalidade de entender melhor sobre algumas dessas modalidades, o quinto ano se separou em grupos, pesquisou a história e aplicou uma aula para os demais colegas.

Conhecer e entender modalidades esportivas que não são amplamente divulgadas pela mídia hegemônica amplia o conhecimento cultural e aspectos sociais que constituem a cultura esportiva que cerca a consagração de cada modalidade.

O esporte é um fenômeno que se manifesta de diversas maneiras, sendo procurado como prática por adolescentes e jovens. Ele apresenta várias possibilidades de manifestação

É importante destacar também o papel social que o esporte desempenha no desenvolvimento integral dos sujeitos. Corrobora com esta ideia Martins et al (2005) enfatizando que a prática do esporte envolve a aquisição de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas. Almeida e Gutierrez (2009) cita que o esporte é uma forma de sociabilização e de transmissão de valores. Portanto, observa-se que o esporte possui amplas repercussões, sendo um fenômeno que possui uma linguagem universal.

Não é incomum se descobrir, por meio da historicidade, modalidades que foram concebidas com uma finalidade e que hoje possuem objetivos de práticas escolares que destoam da sua origem.

O QUE SOBROU DO CÉU ?

Área(s) Envolvida(s): HG e Ciências

Professor(s): Enrico e Thais

Desde os primórdios os seres humanos se relacionam com o Céu! Seja pelo espanto da reflexão sobre a imensidão e beleza que este oferece, pela religião e cosmologia, ou então pelo estudo científico dos corpos celestes, a humanidade sempre foi fascinada por olhar para o alto e buscar perguntas e respostas que de lá poderiam vir. Passando as eras, as sociedades basearam sua vida e funcionamento pelas fases da lua, se localizaram pelas estrelas, tiraram do acalorado abraço do Sol, sua energia para perseverar e chegar até aqui.

Alguns conteúdos de História e Geografia, e Ciências compartilham da importância do Céu e do Universo levando os alunos a explorar, aprender e se maravilhar observando a relação que os seres humanos têm com os astros e estrelas. Hoje em dia, temos grandes dificuldades para olhar para o alto e nos maravilhar, seja pela falta de tempo para admirá-lo, ou pela impossibilidade de fazê-lo devido a Poluição Luminosa.

O objetivo desse projeto foi realizar uma ampliação dos conhecimentos a respeito do Universo, astros e estrelas, bem como apresentar problemas relacionados à poluição luminosa, poluição espacial, excesso de satélites artificiais em órbita e também a sua propriedade. Para isso, os alunos do 5º ano divididos em grupos, realizaram pesquisas e discussões, sobre alguns temas relacionados ao Céu, Universo e Humanidade, reunindo informações e refletindo sobre questões do passado, presente e futuro.

Como resultado deste trabalho, os alunos realizarão um Seminário com as apresentações dos temas pesquisados, para expressar suas ideias e os conhecimentos que adquiriram durante o processo.

Venha você também descobrir mais sobre a imensidão que o Céu pode nos fornecer!

MARCAS SONORAS DA NOSSA HERANÇA NEGRA

Área(s) Envolvida(s): Música
Professor(s): Daniel Reginato

Será possível imaginar música popular brasileira sem a herança direta de marcas da cultura negra? Quais são as características dessa herança tão latente em nossa cultura? Os alunos do 5º ano estiveram envolvidos por essas questões ao longo desse ano, pesquisando os aspectos musicais da música africana e de ritmos que marcam a identidade de nossa brasilidade como o samba, ijexá, maracatu, entre outros.

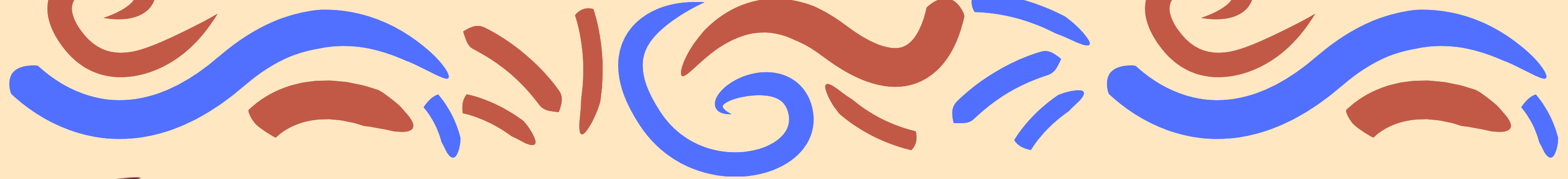
O objeto desse projeto foi o mergulho sobre cultura negra através de vivências de ritmos e canções africanas e brasileiras como forma de ampliar a discussão sobre as influências dessas marcas presentes na nossa identidade de nação. Utilizando a transversalidade de tendências musicais nas canções do eclético compositor baiano Gilberto Gil, os alunos também conheceram a diversidade de tipos de sambas, e outros ritmos negros oriundos da dança como o ijexá e maracatu.

Na primeira fase do projeto os alunos vivenciaram melodias e jogos musicais africanos, explorando procedimentos de criação sonora, cânones e improviso com bases em canções do Congo e Libéria.

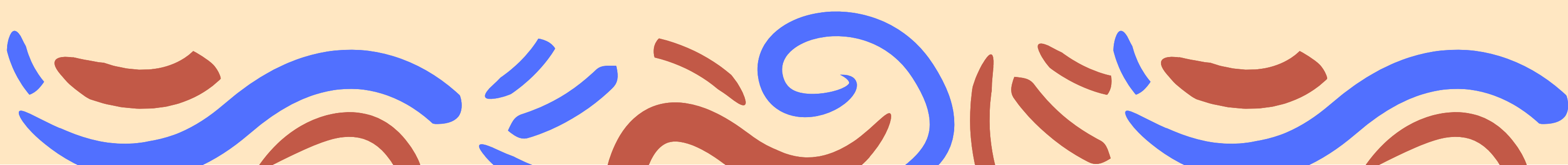
Na segunda fase do projeto, os alunos vivenciaram alguns tipos de samba existentes em nossa música (desde o samba de roda, bossa-nova, samba jazz e partido-alto), fixando na genialidade dos jogos de palavras e melodias do compositor de samba Noel Rosa.

Uma parte desse processo poderá ser visto no formato de apresentação musical partindo das canções instrumentais africanas do Congo e da Libéria, e seguindo com canções do cancioneiro brasileiro a partir de ritmos fundantes: o Xote com “Abri a Porta – Dominginhos e Gilberto Gil”; o Samba-Bossa com “O Pato – Jaime Silva e Neusa Teixeira”. Além das canções haverá uma provocação instrumental com os alunos tocando um tema consagrado da música europeia misturando algumas claves características da música popular.

E finalizando com o Samba-Canção “Fita Amarela - Noel Rosa”.



6º ANO



LENDAS, POEMAS E IMAGENS DO TIETÊ

Área(s) Envolvida(s): Linguagem e Artes

Professor(s): Katia e Paula

No primeiro semestre, os alunos fizeram a viagem de estudo do meio acompanhando o rio Tietê até a cidade de Barra Bonita. Uma das intenções do estudo é que possam compreender de modo concreto as questões socioambientais que envolvem esse importante rio que atravessa a cidade de São Paulo. Dentre tantos assuntos que os alunos tiveram a oportunidade de observar neste percurso, a poluição do rio é sem dúvida algo que chama a atenção, mas também a beleza da Natureza que resiste e se renova em muitos lugares. Isso ficou perceptível na produção de poemas e lendas dos alunos, que trouxeram reflexões críticas e emoções a respeito de sua experiência - perceber o rio limpo e sujo em diferentes lugares, a falta de cuidado do homem com o meio-ambiente, a esperança ou a falta dela diante deste cenário - estes foram alguns pontos abordados pelos alunos que escreveram individualmente, em duplas ou trios.

Neste processo, algumas estampas foram: a escrita de poemas durante o estudo, a reescrita após correções e sugestões da professora, o estudo das lendas, a escolha de personagens lendários para compor o texto, o estudo das características formais da prosa e da poesia e, por fim, a digitação dos textos reescritos.

Nas aulas de artes, os alunos planejaram ilustrações para suas lendas, para juntar texto e imagem numa produção final em forma de livro.

Este trabalho enriqueceu as vivências do estudo do meio, atravessou os caminhos da área de Linguagens e trouxe muitos aprendizados. Esperamos que o público possa aproveitar e juntar-se a nós nesta reflexão e apreciação!

BRASIL PARA PRINCIPIANTES: UM DEBATE SOBRE O NOSSO PAÍS

Área(s) Envolvida(s): História, Linguagem, Geografia

Professor(s): Admar, Katia, Enrico

Hoje vivemos um momento de intenso debate público sobre política, sobre Estado, sobre governo, sobre sociedade. Essa agitação aparece nos diversos meios de comunicação, aparece em nossas casas e, claro, acontece também na sala de aula.

Diante disso, este trabalho resulta de uma discussão desenvolvida em sala de aula acerca do que é o Estado Brasileiro (Por que ele existe? Qual o seu objetivo?); quais os fundamentos desta instituição chamada Estado Brasileiro? (Tem fundamento?!?); o que é Cidadania? (Palavra tão dita e, por vezes, tão mal compreendida). O objetivo foi iniciar uma conversa sobre a importância da política, do que é ser um país democrático e republicano, e qual importância de tudo isso para a cidadania brasileira. Essa atividade pretendia despertar nos jovens uma curiosidade sobre o que é e qual a importância de viver em comunidade que se guia por princípios republicanos e valores democráticos.

Partimos de algumas questões básicas, por exemplo: o que é República? O que é uma República Federativa Democrática? Para responder essas e outras questões, montamos grupos de pesquisa que deveriam buscar as respostas e promover debates sobre o significado, o sentido e a importância desses elementos para cada brasileiro e para a constituição daquilo que identificamos como nação.

Consolidadas algumas ideias e informações, o produto final será uma breve, leve e consciente exposição oral sobre os pontos que os alunos acharam mais importantes na construção desse “saber cidadão”. Trabalho que foi construído por eles de forma que fossem pesquisando e entendendo que ser um país exige responsabilidade e participação – bem nos moldes da Ágora Ateniense!

Venha! Vamos juntos entender melhor o que somos para, com consciência, construirmos o que queremos ser.

YOUR VOICE – ALL OF ME

Área(s) Envolvida(s): Inglês, Artes.

Professor(s): Francisco e Paula

A frase "Live as if you were to die tomorrow, learn as if you were to live forever" — em português, "Viva como se fosse morrer amanhã e aprenda como se fosse viver para sempre" — serviu como ponto de partida para um projeto interdisciplinar, desenvolvido por alunos do quinto e sexto ano. A iniciativa buscou provocar uma reflexão sobre a efemeridade da vida e a busca incessante pelo conhecimento.

Inicialmente, a proposta era que os estudantes dissertassem sobre a frase, tema da competição de discursos "Your Voice", promovida pela Cultura Inglesa em 2025. No entanto, as discussões em sala de aula aprofundaram-se, levando-os a refletir sobre a importância de viver e estudar de forma mais consciente.

O trabalho final consistiu na produção de textos, elaborados parcialmente em inglês e, em seguida, traduzidos e revisados. As produções serão expostas de forma lúdica, acompanhadas de ilustrações que representam a identidade e os elementos que compõem cada aluno. A direção artística e as ilustrações foram orientadas pela professora de artes, Paula, que alinhou a produção visual com o propósito reflexivo dos textos.

DECLAMAÇÃO MUSICADA: A CHEGADA DE ARIANO SUASSUNA NO CÉU

Área(s) Envolvida(s): Música e Linguagem

Professor(s): Daniel e Katia

Um dos estudos da área de Linguagem para o 6º ano é a leitura do livro "Auto da Compadecida", texto teatral do renomado dramaturgo Ariano Suassuna. A peça de Ariano, especificamente, é leitura de deleite, ao nos surpreender com cenas de comédia refinada e, em meio a elas, trazer reflexões filosóficas sobre a condição humana, a vida, a morte, além de críticas sociais e temas culturais.

Suassuna sempre bebeu da fonte da cultura popular, rearticulando ícones desta arte, como a literatura de cordel, a xilogravura, as adivinhas e recursos diversos da oralidade, juntamente a uma erudição que dá novos ares às manifestações culturais populares. Símbolo disso é o Movimento Armorial; criado por Ariano e outros artistas em 1970; o movimento busca misturar popular e erudito de forma a valorizar a arte de nosso povo.

Ariano sempre foi um entusiasta da valorização da cultura brasileira, alertando a todos para que não desmerecessem seu valor diante da cultura estrangeira. Para ilustrar tal importância, lemos o cordel "A chegada de Ariano Suassuna no céu", uma homenagem ao autor feita pelos cordelistas Klévisson Viana e Bule-Bule.

Como a poesia de cordel tem sempre muito ritmo e rima, nada melhor que enfatizar sua musicalidade.

O produto final é uma declamação musicada! Na mesma linha de Ariano, queremos valorizar a Cultura Brasileira e homenagear o renomado autor que nos brindou com sua existência até meados de 2014.

Esperamos que vocês apreciem!!!

ULTRAPROCESSADOS - COMUNICAÇÃO DE PESQUISA

Área(s) Envolvida(s): IPC (Introdução à Pesquisa Científica)

Professor(s): Thais

IPC é a primeira disciplina do projeto Feira de Ciências do Colégio Giordano Bruno. Durante o ano discutimos os preceitos básicos da pesquisa científica, método científico e a importância da comunicação científica.

Para uma melhor compreensão dos conceitos abordados, os alunos, em grupos, realizaram um pequeno projeto de pesquisa. Neste momento, eles colocaram em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do ano e entraram em contato com as dificuldades práticas do desenvolvimento e aplicação de um desenho experimental. Este ano escolhemos um tema estruturador para todos os trabalhos do sexto ano: alimentos ultraprocessados.

Os alunos iniciaram o processo pesquisando sobre alimentos ultraprocessados - buscando entender a definição, os problemas associados ao seu consumo e as razões pelas quais esses alimentos são tão consumidos. Em seguida, cada grupo foi convidado a desenvolver uma questão de pesquisa e elaborar uma metodologia para investigar o tema escolhido. Ao longo de algumas aulas, essas metodologias foram questionadas, ajustadas e até mesmo refeitas. O sexto ano, então, realizou seus experimentos e analisou os dados obtidos.

Para comunicar suas pesquisas à comunidade escolar, os alunos elaboraram banners contendo as informações básicas de suas pesquisas e eles serão utilizados como suporte para a apresentação dos resultados dos projetos dos nossos pequenos cientistas.

BARRA BONITA: A ECLUSA

Área(s) Envolvida(s): Matemática, Geografia, Ciências

Professor(s): Enrico, Ludimila e Thais.

O 6º ano realiza tradicionalmente o estudo do meio em Barra Bonita, com o objetivo de experimentar as transformações que o Rio Tietê apresenta, conhecendo um pouco dos aspectos de sua história, tanto no passado quanto no presente.

O rio mais importante do estado, é analisado pelos alunos desde sua passagem pela cidade de São Paulo, parte de seu percurso em Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Porto Feliz e finalmente Barra Bonita. É nessa cidade, onde num agradável passeio de barco, podemos conhecer a Eclusa.

Como proposta de trabalho, decidimos construir uma Eclusa, tendo como objetivo principal compreender o funcionamento desse “elevador de barcos” e aprofundar os conhecimentos adquiridos no estudo do meio, ampliando-os a partir da pesquisa e da apresentação.

Durante o desenvolvimento desse projeto, os alunos produziram pesquisas aprofundadas a respeito da Eclusa de Barra Bonita, que, além de servir como uma solução de transporte em partes do rio que seriam inavegáveis, também comporta uma usina hidrelétrica capaz de abastecer a cidade. Para apresentar como funciona a eclusa e usina, os alunos do 6º ano dividiram-se em grupos e aprofundaram seus conhecimentos por meio de pesquisas e discussões, além da produção de maquetes relativas a partes dessa eclusa.

O projeto materializou-se de duas formas principais: na apresentação de seminários a respeito do funcionamento da Eclusa e usina e na produção de maquetes que representam o funcionamento de cada parte dela, assim, poderemos ver de perto, mesmo sem estarmos lá!

DANÇA, A POESIA DO CORPO

Áreas Envolvidas: Educação Física

Professores: Dimitrius

O que muda na mudança,
se tudo em volta é uma dança
no trajeto da esperança,
junto ao que nunca se alcança?
Carlos Drummond de Andrade

A dança caracteriza-se por transformar o movimento do corpo em arte e assume papel fundamental enquanto forma de expressão, atribuindo às pessoas que a praticam autoconhecimento sobre os seus limites de interação internos e externos, criticidade e ampliação das interações sociais.

A dança tem uma relação intrínseca com a percepção de sociedade. Com a expressão cultural, inclusão social, comunicação de mensagens sociopolíticas e promoção da coesão social, a dança é uma ferramenta artística de comunicação cultural por meio do corpo. A dança é meio para preservar e alterar tradições, fortalecer identidades, romper preconceitos, desenvolver habilidades socioemocionais e físicas, além de servir como ferramenta de transformação e resistência.

Dançar é deixar a alma livre
para que escreva poesia com o corpo.
Autor desconhecido

Nesse sentido, o sexto ano dividiu-se em grupo e criou coreografias para explorar os aspectos elementais das músicas que escolheram por identificação e consenso para dançar e um videoclipe foi elaborado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todo o corpo docente e discente pelo envolvimento e participação nos trabalhos e aos funcionários (abaixo descritos) dos diversos setores, que tornam este evento possível:

Ana Maria Santos – Portaria
Célia Cristina Rodrigues de Oliveira - Inspeção de Alunos
Denise Garrote da Silva - Biblioteca
Douglas Brazuna dos Santos – TI
Edmilson F. Dias – Serviços Gerais
Gerson Lopes Santos – Manutenção
Isabella da Silva Gomes Gonçalves – Analista de Tesouraria
Jesse Pereira da Silva - Manutenção
Jéssica de Siqueira Arifa – Inspeção de Alunos
Juliana Barbosa Dias – Serviços Gerais
Luana dos Santos Silva – Multimeios
Raimunda Macedo dos Santos - Serviços Gerais
Rita de Cassia Maria de Jesus Matos - Serviços Gerais
Roberta C. Sanjuliano de Souza – Gestora Administrativa
Samira Alves Leite – Recepção
Tatiana Depieri – Secretaria

Colégio Giordano Bruno
Rodovia Raposo Tavares, 14.200 São Paulo –SP - Tel.: 3733-6677